

# 2019

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 73

Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	73		
TÍTULO DO TC:	Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS		
Objeto do TC:	Fortalecimento dos processos de vigilância em saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.181.673/2011-43	Número do SIAFI:	805646
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$12.500.000,00
TA:	2	recurso	R\$6.502.000,00
TA:	3	recurso	R\$19.000.031,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 38.002.031,00

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde /Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI (SVS/MS)		
Responsável:	Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato		
Endereço:	SRTV 701, Via W 5 Norte – Ed. PO700 – 6º andar 70719-040 - Brasília/DF- Brasil		
Telefone:	(61) 33153469	E-mail:	francieli.fantinato@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL)		
Responsável:	Haydeé Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519548	E-mail:	hpadilla@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de cooperação Técnica 73 tem como finalidade o fortalecimento dos Processos de Vigilância em Saúde no Nível Federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por Doenças Preveníveis por vacinas no âmbito do SUS.

O propósito do TC 73 é fortalecer a gestão integrada no nível federal, visando á redução da fragmentação das intervenções no SUS e nos serviços, como estratégia de operacionalização dos processos de vigilância em saúde contribuindo, efetivamente para a redução de morbimortalidade e mortalidades de doenças preveníveis por vacinas.

Considerando os ajustes na Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) que aconteceram ao final no primeiro semestre do 2019, impacto na gestão do Segundo semestre do 2019, ainda e importante lembrar o câmbio na Coordenação do Programa Nacional de Imunização, também foi divulgada para implementação a normativa da nova Secretaria de Atenção Básica (SAB), onde se evidencia em suas metas e objetivos, a importância de articulação com a SVS caso do programa de vacinação em conjunto com a vigilância.

Assim com o apoio da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), o PNI/SVS se doe continuidade o propósito na continuidade de reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população brasileira considerando os níveis de gestão federal, estadual e municipal.

As ações propostas desenvolvidas no segundo semestre 2019, apontaram na resposta nos resultados para o fortalecimento das redes de serviço e sistemas de Informação dos agravos e doenças preveníveis por vacinas, com o fim de reestruturá-las e fortalecê-las, com ênfases nos agravos de controle (influenza e febre amarela), eliminação (manter eliminação de tétanos neonatal, rubéola e síndrome de rubéola congênita e propender pelo controle do surto de sarampo das cadeias de transmissão ativas) e erradicação (poliomielites/paralisia flácida), mediante visitas técnicas, capacitação e fortalecimento da comunicação de monitoramento técnico.

Foram implementadas ações especificamente de pesquisa, para manter o desenvolvimento das políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela PNI com ênfases na integração da vacinação junto com o fortalecimento da vigilância epidemiológica em complementação na gestão estadual e municipal, como o fortalecimento da cooperação sul-sul com países membros ainda com pises na fronteira como na Bolívia e na Colômbia, mediante o lançamento da Semana de Intensificação da Vacinação nas Fronteiras entre outras ações conjuntas em municípios espelho.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2019

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado;</li> <li>* Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual);</li> <li>* Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado;</li> <li>* Percentual de estados com SIES implantado;</li> <li>* Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Pela mudança do governo, foram implementadas reorganizações nos Estados assim como no Ministério da Saúde/SVS. O programa de Imunização passou para a Direção de Imunização e Doenças transmissíveis, com replanejamento na Coordenação do PNI que juntou a vacinação com vigilância. As 27 coordenações estaduais foram acompanhadas mediante ações de manutenção da qualidade e segurança dos insumos estratégicos, entre eles vacinas, seringas, cadernetas de vacinação no âmbito regional e nacional do programa nacional de Imunizações. Foram realizadas visitas técnicas para análises da estrutura da rede de frio, as tecnologias integradas para sustentabilidade da cadeia de frio, o gerenciamento da rede de frio e o planejamento.

Forem implementadas reuniões de replanejamento com os fornecedores de vacinas para o Ministério, entre eles a OPAS/OMS mediante o Fundo Rotatório, em consideração das excursões de temperatura de algumas vacinas para identificação de ações de melhora com os envolvidos (Ministério da Saúde SVS/SE, ANVISA). Igualmente foi apresentada a proposta para implementação do Projeto de fortalecimento da produção de vacinas para Brasil com os Laboratórios produtores públicos, com possibilidade de exportação no futura par a Região das Américas.

Fortalecimento das alianças com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde, para identificar municípios com baixas coberturas de vacinação e implementar parceria de fortalecimento das coberturas de vacinação com outros sócios, sociedades cientistas, comunidade em geral e meios de comunicação através da Iniciativa do Movimento “Vacina Brasil” para fortalecimento das coberturas de vacinação no país, assim como implementação de ações chaves, mensagens claras e objetivas sobre a vacinação, prioridades e segurança da vacinação em geral.

Desenvolvimento do lançamento Regional da 17ª Semana de vacinação das Américas em Cuiabá/Mato Grosso- Brasil, com Presença da Autoridades Federais e delegados de Argentina, Bolívia, Colômbia, Peru e Paraguai, e lançamento da estratégia de vacinação com os países nas fronteiras no Brasil.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se

#### existentes

- A mudança do governo e o perfilhamento da estrutura do Ministério da Saúde.
- No primeiro semestre foram identificados pontos fracos da cadeia de distribuição dos insumos estratégicos, assim como a necessidade de melhorar a comunicação e definição de prazos e procedimentos com tempos nas Áreas que tem a cargo a gestão.
- Identificação de gargalos nas inclusões de informação, no SIPNI assim como de qualidade de informação em todos os níveis de informação, que incidem nas coberturas de vacinação assim como no aperfeiçoamento da informação epidemiológica e da vigilância das doenças preveníveis por vacinas.
- Mudança de pessoal nos níveis estaduais que impediu a resposta rápida ante alguns eventos de interesse em saúde pública preveníveis pelas vacinas no Brasil.
- Processo de integração com a Secretaria de Atenção Básica, ainda em processo de implementação no nível Federal.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Apoio técnico para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis.
- O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério de Saúde contribuiu para apoiar a realização de reuniões, capacitações e ações de gestão relacionadas às doenças imunopreveníveis em municípios e estados prioritizados.
- Apoio para o desenvolvimento da estratégia para melhorar coberturas de vacinação “Movimento vacina Brasil”.
- Apoio para a comunicação permanente e articulação com os países de fronteira para implementar estratégias conjuntas para melhoria de coberturas de vacinação e da vigilância epidemiológica.
- Proposta para implementação do Projeto de fortalecimento da produção de vacinas para Brasil com os Laboratórios produtores públicos, com possibilidade de exportação no futuro para a Região das Américas

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado;</li> <li>* Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível;</li> <li>* Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Acompanhamento da OPAS/OMS ao Ministério da Saúde na realização do evento Hackathon, para a busca o desenvolvimento de soluções inovadoras criadas por jovens, voltadas ao enfrentamento dos desafios do Programa Nacional de Imunizações, contribuindo com o aumento da cobertura vacinal no país, ligados ao desenvolvimento de software, foi lançado o “Desafio Zé Gotinha”, estratégia criada pelo Governo Federal onde foram selecionadas três alternativas de solução para implementar no PNI, assim como forem tidas em conta outras quatro, para melhoramento da informação e recolecção de dados de vacinação.

O apoio permanente foi mantido no desenvolvimento para o "Lançamento da Campanha de Vacinação contra Influenza estacional em Grupo Gestantes e Crianças" no estado de Rio Grande do Sul, assim como o apoio para o deslocamento de pessoal para os Estados que apresentaram baixas coberturas de vacinação.

Apoio para contratação de produtos técnicos especializados para fortalecer a gestão do PNI, sistema de informação, e vigilância de doenças prevíeis por vacinas no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Entre elas a atualização de procedimentos de entrada de dados no SIPNI no estado de Roraima e Pará, como apoio para manter o acompanhamento para o encerramento do surto de sarampo no Estado de Roraima.

Foram realizados vários estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, tendo em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, análises situacionais do ano 2018 e algumas de anos retrasados, assim como informação de agravos relacionados com vacinas.

Apoio para a sustentabilidade da vigilância da Febre Amarela e implementação de estratégias para vacinação de

população em novas áreas de risco não recomendadas para a vacina. Assim como para ações de resposta rápida pelo surto de H1N1 no estado de Amazonas durante o primeiro trimestre do ano, assim como da vigilância sentinela de Síndrome Grippal (SG), de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Igualmente foi apoiado o deslocamento de meninas que foram associadas a possíveis eventos adversos pela vacina de HPV no estado de Acre.

Assessoria do Plano de resposta a surtos e eventos da poliomielite, e apoio para o desenvolvimento de uma reunião com o Comitê nacional de certificação da erradicação da poliomielite para avaliação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil.

Uma reunião da Comissão Regional de seguimento na sustentabilidade da eliminação do sarampo no Brasil, para a análise da situação do país para apoiar o encerramento do surto e recomendações para obter a re-certificação de país livre de sarampo, perdida em fevereiro de 2019. Apoio para o desenvolvimento de uma reunião com o Comitê nacional de certificação da erradicação da poliomielite para avaliação e validação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Bancos de dados municipais e estaduais com informação incompleta, que dificulta a definição de informação oportuna e certa para tomada de decisões.
- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos de febre amarela em novas áreas de risco, assim como de sarampo.
- Ainda se apresentam possibilidades de melhoramento no planejamento dos insumos e reagentes para laboratório, para apoiar a resposta de intervenções em surtos de doenças preveníveis por vacinas.
- Dificuldade para definir e implementar o processo da contenção do vírus de poliomielite, situação que ainda o país não tem definida e coloca em risco os avanços da Região das Américas.
- Pendências para obter informação por estados para o encerramento do surto de sarampo 2018 e para consolidação de informação do relatório do país para 2019.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- OPAS /OMS aportou com a assessoria técnica ao desenvolvimento das ações e realização de serviços e estudos técnicos especializados que aportaram para a tomada de decisões e implementação da gestão no âmbito Federal relacionadas com o PNI, especialmente no desenvolvimento de novas tecnologias informáticas e estudos para a vigilância das doenças imunopreveníveis no Brasil e estados prioritários como Roraima, Amazonas, Acre.
- Apoio técnico para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis.
- Assessoria técnica especializada para apresentação de relatórios e informes da situação do surto de sarampo e reintrodução do vírus endêmico no país.



## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados;</li> <li>* Nº de produtos realizados;</li> <li>* Nº de pesquisas realizadas;</li> <li>* Estudos de efetividade de novas vacinas;</li> <li>* Plano de incorporação de novos Imunobiológicos;</li> <li>* Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal;</li> <li>* Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas;</li> <li>* Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.;</li> <li>* Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado;</li> <li>* Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Desenvolvimento da pesquisa "Avaliação da aderência, efetividade e impacto das mudanças de esquema vacinal para as vacinas conjugadas anti-pneumocócica (PVC-10) e anti-meningocócica (MenC) do Programa Nacional de Imunização do Brasil"

Desenvolvimento da pesquisa " Avaliação das sequelas da doença meningocócica nas crianças e adolescentes no município de São Paulo e Grande São Paulo".

Desenvolvimento do estudo "Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no Programa Nacional de imunizações no Brasil"

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Dificuldade na consecução de pacientes para os desenvolvimentos dos estudos encaminhados.
- Novas recomendações da Organização Mundial de Saúde para o uso da vacina de dengue em programas de saúde pública, exigiram revisão do desenho do estudo e do programa de vacina a ser avaliado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- O desenvolvimento dos estudos permite identificar nova informação em relação dos impactos, efetividade e aderência ao Programa de vacinação.
- Informação vasada em evidencia que permite avaliar os esquemas de vacinação do programa permanente do país.

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual);</li> <li>* Política de comunicação estabelecida;</li> <li>* Nº de produtos realizados (base anual);</li> <li>* Nº de profissionais capacitados (base anual);</li> <li>* Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual);</li> <li>* Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados para a área de influenza;</li> <li>* Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado;</li> <li>* Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Fortalecimento da comunicação entre países do mercado sul para o desenvolvimento da estratégia de vacinação em fronteiras no marco do "Movimento Vacina Brasil", mediante reuniões para o planejamento de uma campanha de vacinação em municípios selecionados nas fronteiras de Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai a celebrar-se em setembro de 2019, com vacinas de febre amarela e sarampo, ainda atualização das cadernetas de vacinação de +população menor de 10 anos segundo os esquemas de vacinação de cada país.

Fortalecimento da comunicação com outros países de fronteira para desenvolvimento de estratégias conjuntas de vacinação.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Coordenação para o repasse de informação segundo a cada país que vai participar na campanha de vacinação nas fronteiras.
- Definição das estratégias de comunicação nos países e municípios de fronteira.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério de Saúde e a comunicação permanente mediante diferentes vias contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC.

- Interação com os países de fronteira para desenvolver atividades conjuntas, intercâmbio de informação e enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, especialmente de febre amarela e sarampo.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	1	1	0	100%
3	1	1	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	1	1	0	100%

---

Total:	7	7	0	100%
--------	---	---	---	------

## 4. 2º SEMESTRE DE 2019

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado;</li> <li>* Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual);</li> <li>* Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado;</li> <li>* Percentual de estados com SIES implantado;</li> <li>* Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As 27 coordenações estaduais foram acompanhadas mediante ações para fortalecimento da gestão de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis. Foram realizadas visitas técnicas para fortalecimento do gerenciamento nos componentes do programa de imunização, com especial ênfases nos estados que trocaram as coordenações. Apoio para a análise estadual da estrutura de rede de frio, abastecimento de biológicos e insumos, assim como o fortalecimento da capacidade de análises dos dados das coberturas de vacinação.

Se apresentou o relatório técnico final com apresentação de três documentos, da carta Acordo com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo (FMUSP), para o desenvolvimento do Projeto: "Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no Programa Nacional de imunizações no Brasil", segundo as conclusões "as avaliações econômicas revistas de vacinas contra a dengue não ajudam muitas decisões sobre a introdução de uma vacina contra a dengue em um país. Mais estudos que consideram as limitações do CYD-TDV e proposta de estratégia de vacinação com sorologia pré-vacinal triagem são necessários".

Foram implementados projeto de fortalecimento de estudos de caracterização da situação das coberturas de vacinação nas regiões, análise da situação de abastecimentos de imunobiológicos, análise do banco de dados de notificações de eventos adversos pós-vacinação, elaboração de normas e materiais técnicos do programa de imunização e vigilância das doenças preveníveis por vacinas, no âmbito da política nacional de imunizações entre outros.

Desenvolvida a Semana de Intensificação da Vacinação nas Fronteiras, para ampliar as coberturas vacinais para o sarampo e febre amarela, mediante ações conjuntas entre as cidades gêmeas de fronteiras, realizadas no mesmo período, de acordo com Calendário de Vacinação ou estratégia diferenciada de cada País, cada um utilizou os recursos disponíveis (vacina, recursos humanos, entre outros). Participaram na primeira etapa no mês de setembro os municípios de Dionísio Cerqueira e Barracão (Brasil), fronteira com Bernardo de Irigoyen (Argentina); Foz do Iguaçu (Brasil) fronteira com Foz do Iguaçu (Argentina) e Ciudad Del Este (Paraguai); Ponta Porã (Brasil) fronteira com o Pedro

Juan Caballero (Paraguai); Barra do Quaraí (Brasil) fronteira com Bella Unión (Uruguai). Na segunda etapa em novembro, 16 cidades dos países do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e países associados ao Mercosul (Bolívia e Colômbia).

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

- A mudança dos coordenadores do Programa de imunização em vários estados em diferentes momentos do tempo, que implicou diferentes processos de comunicação e gestão.
- Troca de responsáveis técnicos na área de imunização no Ministerio que originou falhas de comunicação para o desenvolvimento de ações de logística.
- No segundo semestre forem identificados pontos fracos da cadeia de distribuição dos insumos estratégicos, especialmente vacina de pentavalente e com componente de sarampo.
- Se mantem os processos de integração com a Secretaria de Atenção Básica a nível Federal, que ainda não se implementaram no nível estadual e municipal.
- O Projeto: "Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no Programa Nacional de imunizações no Brasil", apresentou limitações metodológicas e de suposições que precisou variar prorrogação para obter os resultados.
- Se identificaram novos gargalos nas inclusões de informação, no SIS- PNI, assim como de qualidade de informação em todos os níveis de informação, que incidem nas coberturas de vacinação.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

- O Ministério de Saúde/PNI mediante o acompanhamento na cooperação técnica na OPAS, se fortaleceu para apoiar a gestão de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis mediante participação presencial, reuniões, capacitações e ações de gestão em municípios e estados priorizados.
- Apoio para o desenvolvimento da estratégia para melhorar coberturas de vacinação "Movimento vacina Brasil nas fronteiras", especialmente com vacinas de sarampo e febre amarela em municípios espelho.
- Proposta para implementação do Projeto de fortalecimento de estudos técnicos do programa de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis, no âmbito da política nacional de imunizações entre outros.
- Apoio técnico para elaboração de análises de susceptíveis e necessidades de insumos biológicos segundo informação de coberturas de vacinação para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado;</li> <li>* Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível;</li> <li>* Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Acompanhamento da OPAS/OMS ao Ministério da Saúde na realização do evento Hackathon, para a busca o desenvolvimento de soluções inovadoras criadas por jovens, voltadas ao enfrentamento dos desafios do Programa Nacional de Imunizações, contribuindo com o aumento da cobertura vacinal no país, ligados ao desenvolvimento de software, foi lançado o “Desafio Zé Gotinha”, estratégia criada pelo Governo Federal onde foram selecionadas três alternativas de solução para implementar no PNI, assim como forem tidas em conta outras quatro, para melhoramento da informação e recolecção de dados de vacinação.

O apoio permanente foi mantido no desenvolvimento para o "Lançamento da Campanha de Vacinação contra Influenza estacional em Grupo Gestantes e Crianças" no estado de Rio Grande do Sul, assim como o apoio para o deslocamento de pessoal para os Estados que apresentaram baixas coberturas de vacinação.

Apoio para contratação de produtos técnicos especializados para fortalecer a gestão do PNI, sistema de informação, e vigilância de doenças prévies por vacinas no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Entre elas a atualização de procedimentos de entrada de dados no SIPNI no estado de Roraima e Pará, como apoio para manter o acompanhamento para o encerramento do surto de sarampo no Estado de Roraima.

Foram realizados vários estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, tendo em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, análises situacionais do ano 2018 e algumas de anos retrasados, assim como informação de agravos relacionados com vacinas.

Apoio para a sustentabilidade da vigilância da Febre Amarela e implementação de estratégias para vacinação de



população em novas áreas de risco não recomendadas para a vacina. Assim como para ações de resposta rápida pelo surto de H1N1 no estado de Amazonas durante o primeiro trimestre do ano, assim como da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Igualmente foi apoiado o deslocamento de meninas que foram associadas a possíveis eventos adversos pela vacina de HPV no estado de Acre.

Assessoria do Plano de resposta a surtos e eventos da poliomielites, e apoio para o desenvolvimento de uma reunião com o Comitê nacional de certificação da erradicação da poliomielite para avaliação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil.

Uma reunião da Comissão Regional de seguimento na sustentabilidade da eliminação do sarampo no Brasil, para a análise da situação do país para apoiar o encerramento do surto e recomendações para obter a re-certificação de país livre de sarampo, perdida em fevereiro de 2019. Apoio para o desenvolvimento de uma reunião com o Comitê nacional de certificação da erradicação da poliomielite para avaliação e validação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomielite: Estratégia do Brasil.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Bancos de dados municipais e estaduais com informação incompleta, que dificulta a definição de informação oportuna e certa para tomada de decisões.
- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos de febre amarela em novas áreas de risco, assim como de sarampo.
- Ainda se apresentam possibilidades de melhoramento no planejamento dos insumos e reagentes para laboratório, para apoiar a resposta de intervenções em surtos de doenças preveníveis por vacinas.
- Dificuldade para definir e implementar o processo da contenção do vírus de poliomielites, situação que ainda o país não tem definida e coloca em risco os avanços da Região das Américas.
- Pendências para obter informação por estados para o encerramento do surto de sarampo 2018 e para consolidação de informação do relatório do país para 2019.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- OPAS /OMS aportou com a assessoria técnica ao desenvolvimento das ações e realização de serviços e estudos técnicos especializados que aportaram para a tomada de decisões e implementação da gestão no âmbito Federal relacionadas com o PNI, especialmente no desenvolvimento de novas tecnologias informáticas e estudos para a vigilância das doenças imunopreveníveis no Brasil e estados prioritários como Roraima, Amazonas, Acre.
- Apoio técnicos para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis.
- Assessoria técnica especializada para apresentação de relatórios e informes da situação do surto de sarampo e reintrodução do vírus endêmico no país.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados;</li> <li>* Nº de produtos realizados;</li> <li>* Nº de pesquisas realizadas;</li> <li>* Estudos de efetividade de novas vacinas;</li> <li>* Plano de incorporação de novos Imunobiológicos;</li> <li>* Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal;</li> <li>* Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas;</li> <li>* Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.;</li> <li>* Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado;</li> <li>* Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A partir das mudanças ocorridas no perfil epidemiológico, como a circulação endêmica do sarampo, foi implementado o COES, para atender a situação de emergência. Em consideração o relato de casos suspeitos e confirmados da doença em 25/27 estados, mediante o TC a OPAS /OMS, apoio e contribuiu na resposta segundo solicitação da Secretaria de Vigilância em Saúde. Se desenvolveram ações de caracterização da situação das de coberturas de vacinação nas regiões, estados e municípios; análise da situação de abastecimentos de imunobiológicos de tríplice viral e sarampo a nível federal, donde OPAS/OMS mediante o Fundo Rotatório facilitou a linha de credito para compra de 40 milhões de doses de vacina.

Em três oportunidades (uma presencial e duas em vídeos conferência) o Ministério da Saúde/ SVS/PNI, apresentou a situação epidemiológica e as ações de resposta para a Comissão Regional de Avaliação da sustentabilidade da eliminação de sarampo e rubéola. OPAS/OMS apoio a compra de aproximadamente 40 milhões de doses de vacina tríplice viral e dupla viral, para o desenvolvimento e implementação das duas fases da campanha de vacinação com sarampo para crianças de 6 meses até 4 anos e de 20 a 29 anos de idade, para contenção do surto desenvolvidas pela esfera Federal. Foram desenvolvidas reuniões foros e encontros para o seguimento e apoio na gestão de contenção do surto de sarampo nos diferentes estados no Brasil, com importante participação da OPAS através da declaratória de emergência da doença.

Também foi deslocada a equipe de resposta rápida do Ministério da Saúde, para apoiar a resposta ante o surto de varicela no estado de Roraima, igualmente se contribui-o nas gestões para forneceres vacinas de varicela mediante o Fundo Rotatório, segundo necessidades identificadas no país. Com o desenvolvimento deste TC o Ministério da Saúde mediante a Secretaria de Vigilância em Saúde se apoio para reforçar a resposta as emergências pelas doenças preveníveis por vacinas.

Mediante a gestão do TC 73 foi iniciado os tramites para o desenvolvimento da pesquisa de “Avaliação espaço-temporal das cepas de Nisseria meningitidis endêmicas e epidêmicas, isoladas no Brasil”.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Identificação de dificuldades na qualidade de informação dos bancos de dados do programa de imunização.
- Troca de responsáveis técnicos em diferentes áreas de gestão no Ministerio, que originou falhas de comunicação para o desenvolvimento de ações de logística.
- Se identificaram pontos fracos em relação da disponibilidade de vacinas para atender as demandas para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis.
- Se mantem os processos de integração com a Secretaria de Atenção Básica a nível Federal, que ainda não se implementaram no nível estadual e municipal.
- A mudança dos coordenadores do Programa de imunização em vários estados.
- Intervenção de novos atores não alinhados na gestão do plano de trabalho, que dificultaram o desenvolvimento oportuno do programado.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- O Ministério de Saúde/PNI mediante o acompanhamento na cooperação técnica na OPAS, se fortaleceu para apoiar a gestão de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis como o sarampo, varicela e outros.
- Proposta metodológica para o desenvolvimento do estudo relacionado a avaliação espaço-temporal das cepas de Nisseria meningitidis endêmicas e epidêmicas, isoladas no Brasil.
- Apoio técnicos para elaboração de análises de susceptíveis e necessidades de insumos biológicos a partir dos bancos de dados do programa de imunização.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;;</li> <li>* Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada;</li> <li>* Nº de profissionais capacitados para a área de influenza;</li> <li>* Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza;</li> <li>* Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado;</li> <li>* Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

N/A

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Foram desenvolvidos estudos e trabalhos relacionados ao objeto do termo de cooperação e que contribuíram no fortalecimento e identificação de riscos na gestão do programa de imunização e vigilância de doenças preveníveis por vacinas, entre eles: análise do número de doses aplicadas da vacina contra Influenza, no grupo prioritário das crianças, por UF e municípios, dos últimos 05 anos; Revisão da literatura referente à dose de reforço da vacina febre amarela (atenuada) em crianças; Avaliação da introdução da vacina febre amarela (atenuada) nos municípios localizados nos estados da região Sul, que passaram a ser área com recomendação para vacinação; Identificação de estratégias operacionais para a oferta da vacina pneumocócica 13-valente para indivíduos com condições clínicas especiais nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais CRIE.

Outros estudos em vigilância epidemiológica foram caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da região Sul registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN entre 2007 e 2018; Elaboração de Documentos técnicos fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica das doenças de transmissão respiratória e Imunopreveníveis; Avaliação da incidência de coqueluche em menores de um ano de idade comparando-as com as coberturas vacinais no período de 2015 a 2018; Avaliação das unidades sentinelas de Síndrome Gripal referente ao primeiro semestre de 2019, habilitadas conforme Portaria de Consolidação de 28 setembro de 2017 (PRC nº 5 e 6), entre outros.

Todos os produtos foram avaliados e garantidos pela CGPNI/SVS do Ministério da Saúde, apresentando qualidade técnica, e atendendo os termos da contratação com conclusões e recomendações conhecidas pelo Programa de Imunização do Ministério da Saúde.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Troca de responsáveis técnicos em diferentes áreas de gestão no Ministério, que originou falhas de comunicação para o desenvolvimento de ações de logística.

- Intervenção de novos atores não alinhados na gestão do plano de trabalho, que dificultaram o desenvolvimento oportuno do programado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

- O Ministério de Saúde/PNI mediante o acompanhamento na cooperação técnica na OPAS, fortaleceu a gestão de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis com os estudos desenvolvidos.

- Identificação de gargalos e pontos críticos para o desenvolvimento da gestão integral do programa de Imunização e identificação de alternativas de solução para melhoria da gestão técnica.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	3	3	0	100%
3	2	2	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	1	1	0	100%
Total:	9	9	0	100%

#### 5. RESUMO ANUAL

##### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	7	9	16
Nº total de ações finalizadas	7	9	16

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	7	0	100%
2/2	4	4	0	100%
3/3	3	3	0	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	2	2	0	100%
Total:	16	16	0	100%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

- Fortalecimento nas capacidades técnicas das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada a implementação e desenvolvimento do Plano Mundial sobre vacinas no Brasil, Movimento vacina Brasil e resposta ao surto de sarampo, varicela e influenza.
- Apoio para fornecer em curto tempo 40 milhões de doses de vacina tríplice viral e dupla viral, para o desenvolvimento e implementação das duas fases da campanha de vacinação com sarampo para crianças de 6 meses até 4 anos e de 20 a 29 anos de idade, para contenção do surto desenvolvidas pela esfera Federal, estadual e municipal.
- Realização de vários estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, tendo em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, do primeiro semestre de 2019, análises situacionais do ano 2018 e algumas de anos retrasados, assim como informação de agravos relacionados com vacinação.
- Implementação de contratações em diferentes áreas de gestão do PNI, para obter produtos, estudos e análises, em consideração dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis para o período, que apoiarem a tomada de decisões do PNI e a mostraram a necessidade de fortalecer e articular os componentes de imunização, vigilância, laboratório, resposta rápida e comunicação para manter o melhorar os avanços em controle, eliminação erradicação de doenças evitáveis pelas vacinas.
- Desenvolvimento da Semana de Intensificação da Vacinação nas Fronteiras, para ampliar as coberturas vacinais para o sarampo e febre amarela, mediante ações conjuntas entre as cidades gêmeas de fronteiras dos países do Merco Sul, Bolívia e Colômbia.
- Acompanhamento mediante ações como capacitação e acompanhamento técnico para fortalecimento da gestão de imunização e vigilância das doenças preveníveis por vacinas a 27 coordenações do programa de imunização e vigilância de doenças preveníveis por vacinas estaduais.

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- Dificuldades apresentadas com o banco de dados das coberturas vacinais SIS-PNI web, originaram a abertura do banco dos anos 2017, 2018 até dezembro de 2019, dificultando a definição de coberturas vacinais para todos os anos, dificultando a identificação por faixas etárias de população não vacinada e possivelmente susceptível para sarampo.
- Se precisa desde o Ministério da Saúde – Programa Nacional de Vacinação, a implementação de processos para o planejamento adequado e definição de estoque de insumos -vacinas para evitar o desabastecimento e atender oportunamente os bloqueios vacinações e melhoramento das coberturas do programa regular de vacinação.
- As dificuldades com o sistema de informação do SINAN mantiveram-se durante o segundo semestre de 2019, para a definição e encerramento do surto de sarampo em 2018 e 2019, pelo qual ainda ficam muitos casos em investigação, o que dificulta a resposta rápida para controle do surto.
- Manter debatida e fortalecida a política de imunização, cabendo aos gestores à liderança deste processo nos estados e nos municípios, articulando com a Atenção Primária em Saúde e as demais práticas de saúde com difusão do conhecimento sobre vigilância em saúde de doenças preveníveis pelas vacinas.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 17256825.31
Recursos desembolsados:	US\$ 14939249.93
Pendente de pagamento:	US\$ 282429.58
Saldo:	US\$ 2035145.80